



CERTIDÃO CRIMINAL NEGATIVA

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA PENAL nesta comarca, até a presente data, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: FABIO GONÇALVES ALCANTRA
CPF: 050.888.071-80
Nome mãe: MARIA GONÇALVES ALCANTRA

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;
- b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;
- c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (<http://www.tjmg.jus.br>), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;
- d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;
- e) A presente certidão não faz referência a período de anos, uma vez que somente se refere à existência de feitos judiciais em andamento (processos ativos) contra o nome pesquisado, conforme Provimento 355/2018 da Corregedoria Geral de Justiça.

Certidão negativa emitida nos termos do inciso I do § 1º do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça.

Certidão solicitada em 23 de Abril de 2021 às 13:46

UNAÍ, 23 de Abril de 2021 às 13:46

Código de Autenticação: 2104-2313-4636-0365-0610

Para validar esta certidão, acesse o sítio do TJMG (www.tjmg.jus.br) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

ATENÇÃO: Documento composto de 1 folhas(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

UNAÍ



CERTIDÃO CRIMINAL NEGATIVA

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA PENAL nesta comarca, até a presente data, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: FABIO GONÇALVES ALCANTRA

CPF: 050.888.071-80

Nome mãe: MARIA GONÇALVES ALCANTRA

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;
- b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;
- c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (<http://www.tjmg.jus.br>), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;
- d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;
- e) A presente certidão não faz referência a período de anos, uma vez que somente se refere à existência de feitos judiciais em andamento (processos ativos) contra o nome pesquisado, conforme Provimento 355/2018 da Corregedoria Geral de Justiça.

Certidão negativa emitida nos termos do inciso I do § 1º do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça.

Certidão solicitada em 23 de Abril de 2021 às 13:46

UNAÍ, 23 de Abril de 2021 às 13:46

Código de Autenticação: 2104-2313-4636-0365-0610

Para validar esta certidão, acesse o site do TJMG (www.tjmg.jus.br) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

ATENÇÃO: Documento composto de 1 folha(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Pai se depara com viatura da PM na rua quando seguia de bicicleta para socorrer a filha engasgada com leite: 'Deus colocou eles ali'

No momento em que a bebê engasgou, Unaí (MG) estava sem sinal telefônico. Esposa conseguiu falar com o marido por WhatsApp e ele saiu de onde estava para tentar ajudá-la. 'Não tinha como a gente pedir socorro e não temos carro para levar ao hospital. Peguei a bicicleta e sai desesperado.'

Por Marina Pereira, G1 Grande Minas



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Wanderly Costa Maciel, the father of the baby mentioned in the text.

Recém-nascida se engasgou com leite e foi salva pelos dois policiais militares — Foto: Polícia Militar/ Divulgação

“Foi Deus que colocou eles ali, são verdadeiros heróis. Salvaram a vida da minha filha”, o relato é do pintor Wanderly Costa Maciel, pai da pequena Sarah,

de apenas 20 dias. A menina se engasgou com leite na madrugada desta quarta-feira (14), em Unaí (MG), e foi salva por dois policiais militares. Era 1h30 e os policiais faziam um patrulhamento preventivo no bairro Cachoeira quando depararam com o pai pedindo socorro.

“Paramos a viatura e ele relatou que a filha estava engasgada com leite materno, perguntamos o endereço e ele falou o nome da rua, mas não conseguiu nem dizer o número da casa. Ficava a quatro esquinas de onde estávamos, deslocamos de imediato e já vimos a avó com a criança no colo desesperada”, disse o soldado Fábio Gonçalves de Alcântara.

Wanderly conta que a esposa estava passando o período de resguardo na casa da mãe dela. Durante a madrugada, a mulher fez contato informando que a bebê estava engasgada. No momento que encontrou a viatura, o pintor se deslocava de bicicleta para a casa da sogra pra tentar salvar a filha.

“Na hora estava sem sinal de telefone e ela me ligou por chamada de WhatsApp. Não tinha como a gente pedir socorro e não temos carro para levar ao hospital. Peguei a bicicleta e sai desesperado, quando vi a viatura eu pensei: Eles vão me ajudar”.

O soldado segurou a criança enquanto o sargento Cidiarley Barros do Carmo fazia as manobras de salvamento.

“Fiz a manobra de Heimlich indicada em caso de engasgamento de recém-nascido. A criança é colocada com a cabeça para baixo e vai dando pequenas batidinhas nas costas. Iniciamos esse procedimento e quando percebemos que o líquido já tinha saído bastante, fomos direto para o hospital”, fala o sargento. No trajeto, o pai levou a criança no colo no banco de trás da viatura e foi fazendo as manobras com a orientação do militar.

“Quando chegamos no hospital, peguei a bebê e continuei as manobras até entregar para a equipe médica. Eles conseguiram fazer a sucção do resto do líquido e as vias áreas foram completamente liberadas e a bebê chorou”, complementou o sargento.

‘Direção de Deus’

Assim como a família da Sarah, os dois policiais também acreditam que foi Deus quem os colocou no local para salvar a vida da recém-nascida. É a primeira vez que eles atuam em uma ocorrência desta natureza.

“Nós estávamos na dúvida se começaríamos a patrulhar pelo Centro ou pelo Bairro Cachoeira. Foi direção de Deus mesmo que nos colocou lá na hora certa”, conta o soldado Fábio que vive a expectativa da chegada da primeira filha e se emocionou durante a ocorrência.





Soldado Fábio e a esposa Juliana aguardam a chegada da primeira filha — Foto: Arquivo pessoal

“Minha esposa está grávida de cinco meses. No momento que vi o desespero do pai, fiquei pensando que se fosse minha filha, não teria tido a mesma calma que tivemos. Mexeu muito comigo e fiquei bastante emocionado. A sensação é de dever cumprido”.

Já o sargento, que é pai de três meninas, descobriu após salvar Sarah que passou pela mesma situação quando era bebê. Ele nasceu prematuro.

“Liguei para a minha mãe pra contar sobre a ocorrência e ela me disse que isso aconteceu comigo, quando eu era bebê. Eu engasguei com o leite e ela fez os procedimentos do jeitinho dela. Cheguei arrepiar quando ela falou, é coisa de Deus mesmo. Deus coloca a gente na hora certa e no lugar certo. Estou sorrindo de alegria, salvar a vida de um bebê não tem preço”.



Bebê está em casa com a mãe que descreveu os policiais como anjos — Foto: Arquivo pessoal

Em entrevista ao G1, a mãe da bebê, Ana Paula Araújo da Silva, descreveu os policiais como anjos.

“Foram os anjos da guarda da Sarinha. Se meu marido não tivesse encontrado eles, não sei o que teria acontecido. É muita gratidão a Deus e aos policiais. Seremos gratos pelo resto da vida”.

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Ana Paula Araújo da Silva, the mother of the baby. The signature is stylized and fluid, with a long horizontal stroke extending to the right.